

ANÁLISE TEMPORAL DO USO DO SOLO URBANO NA ZONA DE AMORTECIMENTO DO PARQUE ESTADUAL ALBERTO LÖFGREN (período 2008 a 2010)

Renata de Freitas RUEDA¹

Mônica PAVÃO²

RESUMO

O Parque Estadual Alberto Löfgren possui área de 187 hectares, está localizado na zona norte da cidade de São Paulo e sujeito a impactos ambientais provocados pela pressão urbana. O objetivo do trabalho foi avaliar a efetividade de sua zona de amortecimento sob o ponto de vista da implantação de empreendimentos residenciais e possíveis impactos sobre essa Unidade de Conservação. Para tal, foi realizado um mapeamento evolutivo do uso do solo urbano, por meio de análise visual de ortofotos digitais dos anos de 2008 e 2010, no Sistema de Informações Geográficas ArcGIS 9. Em 2008, a área total de cobertura vegetal natural na área dos empreendimentos era de 144.964,83 m² e, em 2010, de 108.947,36 m², resultando numa perda de 36.017,47 m². Concluiu-se que os impactos gerados por esses empreendimentos não incidem diretamente sobre o parque, porém, o parcelamento do uso do solo urbano induz à supressão da cobertura vegetal, mesmo se tratando de área já urbanizada. O aumento da área construída por residências contribui para a impermeabilização do solo, o que causa alterações no sistema hidrológico local podendo contribuir, por exemplo, para a ocorrência de enchentes em períodos chuvosos. Além disso, o aumento do número de moradores nos bairros adjacentes ao Parque gera aumento do tráfego local, poluição atmosférica, alterações no microclima local e na paisagem, contribuindo de maneira geral para a diminuição da qualidade de vida da população.

Palavras-chave: pressão urbana, planejamento ambiental, impacto ambiental, unidade de conservação.

¹ Estagiário de Iniciação Científica. Bolsista CNPq. *Universidade São Judas Tadeu, Ciências Biológicas.* (re_rueda@hotmail.com)

² Orientadora. *Instituto Florestal, Divisão de Dasonomia, Seção de Manejo e Inventário Florestal.*